

2026 | CooperActiva



Plano de Atividades

INTRODUÇÃO

O Plano de Atividades da CooperActiva para 2026 enquadra-se num percurso consolidado de intervenção no domínio do desenvolvimento social, da promoção dos direitos humanos e do reforço da cidadania ativa. A CooperActiva nas suas diferentes respostas sociais e projetos promove uma abordagem integrada e participativa.

Num contexto social marcado por desafios persistentes e por transformações rápidas, a CooperActiva reafirma, em 2026, o seu compromisso com a construção de respostas capazes de se adaptarem às necessidades das pessoas, baseadas num (re)conhecimento profundo dessas necessidades na proximidade às comunidades e na valorização das pessoas.

Para além das respostas e de projetos de continuidade, como é o caso da Comunidade de Inserção; do Protocolo de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção; do Espaço V e do projeto Percursos Acompanhados, assume particular relevância, em 2026, a fase final do europeu (ERASMUS+) - *Roma Influencers* -, enquanto iniciativa estruturante na promoção da participação cívica, do empoderamento e da afirmação dos direitos das mulheres ciganas. Em 2026, o projeto continuará a apostar no reforço das competências individuais e coletivas, na amplificação de vozes frequentemente sub-representadas e na criação de momentos de divulgação de mensagens e de testemunhos inspiradores de mudança no que diz respeito ao casamento e à maternidade precoce.

Paralelamente, o recentemente criado Centro de Estudos Gulbenkian – Bairro do Zambujal afirma-se como um pilar fundamental da estratégia da intervenção da CooperActiva, junto das crianças e jovens com vista à promoção do seu sucesso educativo.

O Plano de Atividades para 2026 resulta, assim, de um processo de análise e planeamento que integra aprendizagens acumuladas, prioridades estratégicas e contributos dos diferentes atores envolvidos. Orientado por valores de cooperação, responsabilidade social, e respeito pela diversidade, este documento constitui um instrumento de referência para a ação da CooperActiva, reafirmando a sua missão de contribuir para uma sociedade mais justa, inclusiva e democrática.

A Direção, dezembro 2025

I. GESTÃO E MELHORIA

O Processo de Gestão e Melhoria integra todas as atividades previstas num processo de melhoria contínua, com objetivo de planejar, implementar, monitorizar e avaliar todas as atividades que fazem parte do Sistema de Gestão e Qualidade. Por forma a dar suporte e avaliação anual, foram estabelecidos os seguintes objetivos e atividades para o ano 2026:

OE	Objetivos Operacionais	Atividades	Indicadores	Resp.	Freq.	Previsto	Realizado
1 2	Introduzir oportunidades de melhoria resultantes de reuniões, sugestões, reclamações ao longo do ano de 2026	Desenvolvimento e implementação das ações de melhoria previstas no relatório de atividades e diagnóstico organizacional	Número de oportunidades de melhoria introduzidas	Equipa Gestão da Qualidade	Durante o ano		
			Tempo médio de definição da ação de melhoria, ação corretiva de não conformidades (dias)				
	Conhecer o grau de satisfação das várias partes interessadas: clientes; trabalhadores/as; parcerias; empresas, fornecedores relativamente às várias respostas sociais referentes ao ano de 2026	Realização dos questionários para avaliar o grau de satisfação dos/as clientes com as respostas sociais e em geral com a CooperActiva	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as clientes		1º Trimestre		
		Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação para avaliar a satisfação trabalhadores/as	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos/as trabalhadores/as				
		Envio dos questionários <i>online</i> de avaliação relativamente à CooperActiva para os parceiros	Nº de questionário recebidos; grau de satisfação dos parceiros				
		Realização da avaliação dos fornecedores em reunião geral de trabalhadores/as	Grau de satisfação com os fornecedores por parte da CooperActiva				

2	Responder dentro do tempo estipulado às reclamações e sugestões que chegam à CooperActiva	Registo/tratamento sistemático das reclamações/sugestões com vista a resolução eficaz de eventuais não conformidades	Tempo médio de resposta ao reclamante desde a receção da reclamação/sugestão		Sempre justifique		
1 2 3 4	Envolver todos e todas os/as trabalhadores/as no processo de melhoria contínua do sistema de Gestão e Qualidade bem como para partilha de informação, planeamento e avaliação de atividades das diferentes respostas sociais	Realização de reunião geral de trabalhadores/as	Nº de reuniões realizadas; Taxa de participação na reunião geral de trabalhadores/as	Profissionais	Trimestral		
3	Promover a formação contínua para melhoria da qualificação dos/as trabalhadores/as	Ações de formação interna e externa, incluindo ações a todos os trabalhadores em matéria de segurança e saúde no trabalho	Nº de trabalhadores/as que participaram em formação Nº de ações de formação interna Nº de ações de formação externa	EGQ	Anual		

II. RESPOSTAS SOCIAIS

III.1. Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – criada em finais de 2006, na sequência da realização de um acordo atípico com a Segurança Social e do estabelecimento de uma parceria com a Câmara Municipal da Amadora, no que diz respeito à cedência de espaço, é uma das respostas sociais da CooperActiva.

A Comunidade de Inserção – Espaço Caminhos – pretende contribuir para facilitar a progressiva inserção social de indivíduos e famílias em situação de exclusão social, prioritariamente do Concelho da Amadora.

- Objetivos da Comunidade de Inserção:

- Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene das pessoas em situações de exclusão social;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Integrar no mercado de trabalho e orientar para respostas formativas pessoas desempregadas em situação de pobreza e exclusão social.

- População Alvo

A Comunidade de Inserção “Espaço Caminhos” destina-se a pessoas, e famílias, em situação de exclusão social, designadamente em situação de privação e desemprego; pessoas cujos níveis de baixa qualificação escolar e profissional e/ou problemas de saúde dificultam uma rápida (re) integração no mercado de trabalho, necessitando, por isso, de ser apoiadas no seu percurso de inserção. Em termos quantitativos, e por referência ao acordo estabelecido com a Segurança Social, a Comunidade de Inserção deve acompanhar 30 pessoas.

- Atividades a desenvolver em 2026:

PROCESSO Comunidade de Inserção

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Intervir junto de 30 pessoas em situação de pobreza e exclusão social, através do atendimento e acompanhamento social e psicológico	Atendimento Acompanhamento individual ao/à cliente	Nº de atendimentos realizados	Diária	Equipa CI		
			Nº de diligências realizadas				
			Nº de pessoas em lista de espera				
			Valor dos apoios concedidos aos/às clientes (transporte, medicamentos, produtos de higiene...)				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
	Garantir a satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene a pessoas em situações de pobreza e exclusão social	Lavandaria	Nº de clientes que utilizam o Serviço de Lavandaria	Diário	DT + ST		
			Nº de lavagens efetuadas				
			Nº de secagens efetuadas				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de lavandaria				
		Serviço de refeições	Nº de clientes que utilizam o serviço de Refeições	Diário	DT + ST		
			Nº de Refeições servidas				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição				

2			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de refeições				
		Balneário	Nº de clientes que utilizam o serviço de Balneário	Diário	DT + ST		
			Nº de Banhos tomados				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de refeição				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de banhos				
			Grau de eficácia – Serviços de Necessidade Básica				
2	Apoiar 30 pessoas em situação de desemprego na procura ativa de emprego	“Gabinete de Procura de Emprego - GAE”	Nº de clientes que beneficiaram do gabinete de emprego	Diário	ST + APS		
			Nº de CVs elaborados/atualizados				
			Nº de respostas a ofertas de emprego				
			% de pessoas colocadas no Mercado de Trabalho				
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço prestado no Gabinete de Emprego				
			Nº de reclamações/sugestões com o serviço prestado no Gabinete de Emprego				
2	Manter, rentabilizar e expandir parcerias com 3 empresas ou projetos com bolsas de ofertas de emprego	Programa “Teia”	Nº de empresas parceiras	Anual	EQUIPA CI		
			% de pessoas integradas em mercado de trabalho através das parcerias				
			Grau de satisfação das empresas face ao serviço prestado pelo Gabinete de Emprego				

2	Apoiar 30 pessoas adultas na efetivação dos seus direitos	ADVOCACY	Nº de pessoas atendidas pontualmente	Diário	EF+APS		
			Nº de atendimentos/diligências				
2	Desenvolver competências na área da literacia digital junto de 10 pessoas	Grupo aberto de competências básicas de informática	Nº de participantes	1 x semana	ST		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Desenvolver competências de literacia junto de 8 pessoas	Alfabetização	Nº de participantes nas sessões	4 x ano	ST+APS		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Perspetivar profissões através de visita a empresa parceira e promover competências para a empregabilidade envolvendo 5 pessoas	“Posso e Quero Mais” em colaboração com o IKEA Alfragide	Nº de participantes nas sessões	4 Visitas	ST+APS		
			Nº de pessoas que aumentaram as suas competências				
2	Oferecer um ambiente de apoio emocional e partilha mútua para pessoas cuidadoras	Grupo de Ajuda Mútua a familiares de crianças/jovens autistas	Nº de sessões realizadas				

III.2. Protocolo de Rendimento Social de Inserção

O Protocolo de Rendimento Social de Inserção estabelecido com a Câmara Municipal da Amadora para acompanhamento de 200 famílias beneficiárias de Rendimento Social de Inserção teve o seu início em dezembro de 2009.

- Objetivos operacionais

- Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista à promoção e desenvolvimento das suas capacidades num processo de progressiva autonomia;
- Proporcionar apoio psicológico e social às pessoas e famílias de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.

- População Alvo

O Protocolo RSI prevê abranger 200 agregados familiares beneficiários da prestação de Rendimento Social de Inserção, residentes na freguesia de Alfragide, concelho da Amadora.

Em novembro de 2025 a equipa acompanhava 170 agregados familiares, num total de 526 pessoas (248 crianças/ jovens e 278 pessoas adultas).

A equipa do Protocolo RSI propõe-se realizar para 2026 as seguintes atividades:

PROCESSO Protocolo Rendimento Social de Inserção

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Acompanhar socialmente 200 agregados familiares com vista a garantir os direitos de cidadania com vista à melhoria da qualidade de vida e inserção social e económica no ano de 2025: - Realizar 500 Visitas Domiciliárias (AAD's – 400 TG – 100); - Realizar 550 atendimentos; - Realizar 1800 diligências; - Articular com outras entidades em 100% dos processos em acompanhamento em que haja necessidade; - Realizar 90 informações sociais de alteração; - Realizar 1000 contactos presenciais.	Acompanhamento Social	Nº de atendimentos presenciais realizados	Mensal	TG		
			Nº de atendimentos informatizados	Final mês			
			Nº de visitas domiciliárias realizadas pelas AAD´s	Mensal	AAD´s		
			Nº de visitas realizadas pelas AAD´s e TG´s	Mensal	TG + AAD´s		
			Nº de contactos presenciais	Mensal	AAD´s		
			Nº de Diligências	Mensal	Equipa Qualidade		
			Nº de informações Sociais de alteração elaboradas	Mensal			
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento	Anual Diário			
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
2		Celebração de CI	Nº de requerimentos Iniciais atribuídos à TG	Anual	ERSI		

	Responder a 100% dos requerimentos iniciais atribuídos num prazo de 45 dias após envio ao NLI		Nº de requerimentos respondidos em 45 dias				
			Nº de requerimentos devolvidos				
			% de requerimentos respondidos em 45 dias				
2	Atualizar 100% dos diagnósticos na totalidade de processos em acompanhamento	Diagnósticos Sociais	Nº de famílias em acompanhamento	Anual	ERSI		
			Nº de diagnósticos realizados				
2	Articular com entidades necessárias para resolução das situações em acompanhamento e/ou planeamento de atividades ao longo do ano de 2026	Rede de Parceria	Nº de processos em que houve articulação com outras entidades	Sempre que se justifique	TG + AAD's		
			Nº de reuniões de parceria				
			Grau de satisfação dos parceiros fase à articulação que se realiza				
2	Planear, implementar, monitorizar e avaliar as atividades / acompanhamento das 200 famílias no ano de 2026	Reuniões	Nº de reuniões de coordenação	Quinzenal	ERSI + EF		
			Nº de reuniões da equipa RSI	Trimestral	ERSI		
			Nº de reuniões entre AAD's e TG's	Mensal	TG		
		Registo e tratamento da informação	Relatório anual de atividades específico do Protocolo RSI	Anual	TG		
			Relatório semestral	Semestral	TG		
2	Fomentar a participação das/os clientes através de 1 sessão de auscultação no	"Auscultação"	Nº de sessões realizadas	Dezembro	ERSI		

	âmbito da avaliação das atividades de 2026 e preparação do Plano de Atividades 2027		Nº de clientes que participaram				
2	Realizar 17 sessões de desenvolvimento de competências pessoais e sociais com 10 crianças, dos 3 aos 5 anos - 1 Sessão inicial para envolvimento dos pais/mães/E.E. - 1 Sessão final para avaliação e devolução de resultados	“Aprender a Crescer”	Nº de sessões realizadas	Abril e Maio	ERSI		
			Nº de crianças que participaram				
2	Implementar um Programa de desenvolvimento de competências pessoais e sociais junto de 1 turma de 1º ciclo do Agrupamento Almeida Garrett, ao longo de 10 sessões	“Devagar se vai ao longe”	Nº de crianças que participaram				
			Nº de sessões realizadas				
2	Potenciar a Frequência Escolar Assídua de 152 crianças e jovens: - Acompanhamento escolar mensal (152 crianças presenciais); - 4 Sessões de sensibilização (Inscrição 1º ano e pré escolar; 5º Ano e Agora? “Frequência Escolar Assídua”; - Acolhimento Escolar	“Vamos à Escola”	Nº de crianças/ jovens envolvidos na ação	Anual	ERSI		
			Nº de articulações com a comunidade educativa de levantamento de assiduidades				
			Nº de atendimentos específicos para devolução da situação escolar				
			Nº sessões de sensibilização				
			Nº sessões Acolhimento Escolar				
			Nº de convocatórias emitidas para recolha de avaliações escolares				

2	Fomentar relações positivas entre pares, através da realização de 18 sessões de dinamização de recreio escolar na E.B.1/J.I. Alto do Moinho	“Dinamização de Recreios”	Nº de sessões realizadas	Anual	ERSI		
2	Realizar 6 sessões de desenvolvimento de competências de estimulação precoce com 3 crianças	“De pequenino se torce o pepino”	Nº de sessões realizadas	Março a Maio	ERSI		
			Nº de crianças que participaram				
2	Desenvolver Competências Parentais junto de 10 famílias através de 5 sessões	“Competências Parentais”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro a Maio	ERSI		
			Nº de clientes que participaram				
2	Promover a realização de 4 sessões de capacitação junto de 20 mulheres ciganas	“Comunicação e autoestima”	Nº de sessões realizadas	Anual	Associação Rizoma/ ERSI		
			Nº de clientes que participaram				
2	Promover a responsabilização das/os beneficiárias /os para a importância do cumprimento do contrato de Inserção inerente ao RSI, através de 2 sessões de informação.	“Esclarecimento RSI”	Nº de sessões realizadas	Fevereiro / Novembro	ERSI		
			Nº de clientes que participaram				
2	Promover a realização de 20 sessões que visam potenciar a empregabilidade junto de 20 clientes, através da procura ativa de emprego	Gabinete de Apoio Emprego	Nº de clientes que participaram	Anual	ERSI		
			Nº de sessões realizadas				
2	Apoiar na melhoria de condições de habitabilidade em 100% das famílias com situações identificadas como problemáticas na área da habitação	Apoio à melhoria de condições de Habitabilidade	Nº de AF em acompanhamento	Anual	ERSI		
			Nº/ % AF's em que há situações identificadas como problemáticas				
			Nº/ % AF's em que houve intervenção da equipa				

2	Estimular estilos de vida potencialmente mais saudáveis com 25% das famílias através de 4 Sessões de sensibilização: - Saúde mental; - Saúde sexual e reprodutiva	“Viver Saudável”	Nº de sessões realizadas	Anual	RSI/ USCP António Arnaut e USF Águas Livres		
			Nº de clientes que participaram				

III.3. Espaço V

o Espaço V é um serviço de atendimento e acompanhamento a vítimas de violência doméstica que surgiu em 2006 na sequência da identificação da necessidade de aumentar a capacidade do acompanhamento a vítimas de violência doméstica de cascais e a eficácia das relações interinstitucionais nestes casos, por parte do Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica, do qual a CooperActiva faz parte.

Se a intervenção psicológica com pessoas adultas vítimas de violência doméstica é hoje uma prática reconhecida como fundamental no apoio às vítimas, no seu processo de libertação dos ciclos de violência, a intervenção psicológica e terapêutica especializada com crianças reveste-se de igual importância sendo que, para além dos seus benefícios imediatos, na redução do sofrimento e dos impactos da violência sobre as crianças, assume também o potencial de se constituir como uma forma de prevenção da replicação de modelos relacionais desajustados no futuro perpetuando um ciclo que se quer quebrar. Neste sentido, desde 2024 que o Espaço V conta com um serviço especializado, especificamente destinado a crianças – O Teu Espaço.

Em termos gerais, o Espaço V tem como missão intervir em situações de violência doméstica visando diminuir a incidência deste problema no concelho de Cascais, através de uma metodologia de intervenção multidisciplinar e com o envolvimento de vários parceiros locais.

O Espaço V orienta-se, ainda, para a afirmação da CooperActiva no âmbito do trabalho de intervenção social junto de públicos mais vulneráveis.

- Objetivos do Espaço V

- Atender e acompanhar, do ponto de vista psicológico, social e jurídico, pessoas do Concelho de Cascais vítimas de violência doméstica.
- Estabelecer uma rede de relações entre as instituições do Concelho, com vista a uma maior capacidade de resolução dos casos.
- Desenvolver ações de formação sobre violência doméstica, dirigidas às instituições locais.

- População Alvo

50 Pessoas vítimas de violência doméstica.

PROCESSO Espaço V | O Teu Espaço

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de 50 vítimas de violência doméstica	Atendimento e acompanhamento, do ponto de vista psicológico, social e jurídico a pessoas vítimas de violência doméstica do Concelho de Cascais	Nº de pessoas atendidas	Diária	MJBS+EF		
			Grau de satisfação dos/as clientes com o serviço de atendimento e acompanhamento				
			Nº de reclamações/sugestões referente ao serviço de atendimento e acompanhamento				
2	Realizar 1 grupo de gestão de práticas junto das organizações do concelho de Cascais envolvendo 8 pessoas	Realização de 1 Grupo de Gestão de Práticas para profissionais de organizações sociais	Nº de organizações	Anual	MJBS		
			Nº de profissionais				
2	Participar na realização de 2 sessões de disseminação do Roteiro “Rede Segura”	Sessões de disseminação “Rede Segura”	Nº de sessões realizadas Nº de profissionais envolvidos/as	Anual	EF		
2	Participar em reuniões e contribuir com sugestões de atividades nas reuniões do grupo de coordenação do FMCVD	Reuniões do grupo de coordenação do FMCVC	Nº de reuniões	Anual	EF+MJBS		
2	Gerir o apartamento de transição para vítimas de violência doméstica	Apartamento de Transição	Nº de pessoas acompanhadas	Diária	EF		
			Grau de satisfação das pessoas				
			Nº de reclamações/sugestões				

2	Agilizar procedimentos em processos de violência doméstica	Participação em 3 reuniões de discussão de casos com instituições locais que incluem a presença do Ministério Público de Cascais	Nº de casos apresentados pelo Espaço V	Bianual	MJBS+EF		
			Nº de reuniões				
2	Realizar o primeiro Atendimento a vítimas de violência doméstica na PSP de cascais - Casa Pilar sempre que necessário à segunda, quarta e sexta-feira de manhã.	Casa Pilar Resposta Integrada (policial e psicossocial) de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica	Nº de atendimentos realizados	Anual	MJBS+EF		
			Nº de vítimas atendidas				
2	Realizar sessões de diagnóstico e acompanhamento junto de crianças e jovens vítimas de violência doméstica	O Teu Espaço Serviço de apoio psicológico a crianças e jovens vítimas de VD	Nº de crianças e jovens acompanhadas		IB		
2	Realizar seis ações de sensibilização sobre VD com pessoas idosas (prevenção e intervenção)	Ação de sensibilização sobre VD com pessoas idosas	Nº de pessoas idosas envolvidas		EF		
			Nº de organizações				
2	Participar em seis ações de sensibilização sobre VD a jovens	Sessões de formação com jovens	Nº de jovens envolvidos		IB		

III. PROJETOS de INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A intervenção comunitária desenvolvida na CooperActiva tem permitido alargar a capacidade de resposta e explorar novas formas de sustentabilidade. Tem-se desenvolvido em torno de dois eixos principais: a apresentação de candidaturas/propostas a diferentes entidades públicas/privadas e a procura de diversificação de fontes de donativos. Com estes recursos tem sido possível uma maior sustentabilidade do trabalho que se realiza, bem como melhorar e/ou especializar o tipo de resposta que se pretende disponibilizar à população, como por exemplo, apoiar na aquisição de material escolar, permitir o acesso a atividades que não são enquadradas nas respostas sociais, entre outros.

IV.1. Percursos Acompanhados E9G

O projeto "Percursos Acompanhados E9G", financiado no âmbito do Programa Escolhas, tem como zona de intervenção prioritária o bairro do Zambujal (freguesia de Alfragide, concelho da Amadora) e foi desenhado a partir das auscultações realizadas junto das crianças/jovens, jovens adultos (antigos participantes diretos), famílias e entidades que integram o Consórcio do referido projeto.

O **principal objetivo** do projeto é contribuir para a inclusão e coesão sociais no bairro do Zambujal, fazendo um acompanhamento próximo de 55 participantes diretos, entre os 6 e os 25 anos de idade, promovendo a proteção dessas crianças e jovens de contexto vulnerável.

O **público-alvo** é constituído maioritariamente por descendentes de migrantes, em situação de insucesso, com comportamentos desviantes, vítimas de violência e/ou discriminação, e com pouco suporte/supervisão familiar.

Objetivos do projeto Percursos Acompanhados E9G:

- Contribuir para diminuição da taxa de insucesso e absentismo escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências cognitivas, pessoais e sociais;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências parentais;
- Contribuir para a democratização do acesso à cultura, desporto e tecnologias.

- Atividades a desenvolver em 2026:

PROCESSO Percursos Acompanhados E9G

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Envolver os participantes diretos em atividades promotoras do sucesso escolar, bem como encarregados de educação/familiares e professores/as em sessões de mediação desse processo	Mega Mente DivertidaMente Criando Pontes Escolares Criando Pontes Familiares CTRL / SHIFT	Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras de sucesso escolar	Diária/Semanal	Equipa Voluntários/as	125	
			Nº de participantes diretos, encarregados de educação/familiares e professores/as que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras de sucesso escolar				
2	Contribuir para o sucesso escolar ao nível da transição escolar ou da melhoria das avaliações semestrais	Mega Mente DivertidaMente CTRL / SHIFT	Nº de participantes diretos que transitaram de ano letivo e que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades que contribuíram para essa transição	Diária/Semanal	Equipa	50	
			Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 50 sessões/ano letivo de atividades promotoras do sucesso escolar e melhoraram, pelo menos, 3 níveis negativos entre semestres				

2	Promover a corresponsabilização das/os encarregadas/os de educação no processo educativo das/os suas/seus educandas/os	Criando Pontes Familiares	Nº de encarregadas/os de educação (ou equiparados) que participam em, pelo menos, 7 sessões/ações ano de atividades do projeto promotoras da corresponsabilização no processo educativo das/os suas/seus educandas/os	Semanal	Equipa	40	
2	Desenvolver competências digitais	CTRL / SHIFT	Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências digitais, tendo participado em pelo menos 20 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas	Diária	Equipa	35	
2	Envolver os participantes diretos em atividades promotoras da inclusão e coesão sociais, através do desenvolvimento de competências artísticas, culturais e de cidadania	AproximArte Ser + EntrEscolhas Manter	Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 1 sessão das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais. Nº de participantes diretos que participaram em, pelo menos, 12 sessões das atividades promotoras da inclusão e coesão sociais	Diária/Semanal/Pontual	Equipa	55	
2	Desenvolver competências artísticas e/ou culturais	DivertidaMente AproximArte	Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências artísticas e/ou culturais, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades do projeto.	Diária/Semanal	Equipa	35	

2	Desenvolver competências de cidadania	Desperta-te Ser + EntreEscolhas Manter	Nº de participantes diretos que desenvolveram anualmente 6 novas competências de cidadania, tendo participado em, pelo menos, 30 sessões/ano de atividades promotoras das mesmas.	Diária/Semana/Pontual	Equipa	35	
2	Promover a diminuição de estereótipos (território, etnia, género, religião, orientação sexual, etc.)	AproximArte Ser + EntrEscolhas	Nº de participantes diretos que melhoraram as suas atitudes e comportamentos em relação ao território e/ou a etnia e/ou o género e/ou a religião e/ou à orientação sexual, etc., tendo participado em pelo menos 30 sessões/ano de atividade.	Diária/Semana/Pontual	Equipa	20	

IV.2. Centro de Estudo Gulbenkian – Bairro do Zambujal

A CooperActiva está a dinamizar um Centro de Estudo Gulbenkian iniciativa promovida pelo Serviço de Educação e Ciência da Fundação Calouste Gulbenkian, visa oferecer oportunidades de aprendizagem de alta qualidade aos/às alunos/as que frequentam escolas situadas em zonas de pobreza e exclusão social.

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Promover a equidade educativa em territórios marcados pela exclusão social, reforçando a ligação entre a escola, a comunidade e a família junto de 30 crianças/jovens	Centro de Estudo Gulbenkian	Nº total de crianças / jovens a participar nas sessões de explicações	Diário	APS	30	
			Número de estudantes envolvidos, por ano de escolaridade				
			Nº de explicadores/as nas explicações/as				
			Número de atividades extracurriculares realizadas (visitas, eventos culturais).				
			Número de horas de sessões de estudo realizadas por disciplina e estudante				
			Número de reuniões realizadas com escolas e famílias				
			Nº de explicadores/as envolvidos/as				
			Taxa de assiduidade às sessões de estudo				

IV.3. Projeto *Roma Influencers*

Este é um projeto que surge do reconhecimento de que a prática dos casamentos e da maternidade precoces compromete os direitos humanos das mulheres ciganas. Centra-se na capacitação, no apoio, na proteção e na sensibilização das comunidades ciganas, especialmente das mulheres e raparigas afetadas por este fenómeno, sugerindo formas de mudar comportamentos e atitudes para o ultrapassar, reduzir ou eliminar.

O projeto é financiado pelo programa europeu ERASMUS+. O projeto é coordenado pela Klimaka-Roma Day Center (Grécia) e conta com as seguintes entidades parceiras:

- CooperActiva (Portugal),
- CESIS – Centro de Estudos para a Intervenção Social (Portugal),
- Cairde (Irlanda),
- Sastipen (Roménia).

OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
2	Promover formas alternativas de perspetivar o futuro das pessoas ciganas e de promover estilos de vida que respeitem os direitos humanos das raparigas e mulheres ciganas	Campanhas de sensibilização sobre os impactos do casamento e da maternidade precoce	Nº de campanhas realizadas		EF		
			Nº de participantes envolvidos				
			Realização de festival Roma Influencers				

IV.4. Apoio à prática desportiva

Protocolo de colaboração entre a Junta de Freguesia de Alfragide e a CooperActiva – Cooperativa de Desenvolvimento Social para a prática de desporto de crianças e jovens. Estas crianças e jovens estão integrados no Projeto Percursos Acompanhados E9G que trabalha vários domínios pessoais, sociais e de saúde.

Processo	OE	Obj. Específicos	Atividades	Indicadores	Frequência	Responsável	Previsto	Realizado
Prática Desportiva	2 5	Proporcionar o acesso ao desporto de crianças e jovens de meios mais vulneráveis promovendo a igualdade de oportunidade	Prática desportiva	Nº de crianças que tiveram acesso ao desporto Tipo de desporto	Semanal	Equipa Percursos Acompanhados	35 Yoga	

IV.5. Acompanhamento ao Fórum de Combate à Violência Doméstica de Cascais

Fazendo recurso a uma assessoria a CooperActiva desempenha um papel importante no suporte técnico ao Fórum de Combate à Violência Doméstica do concelho de Cascais.

Assim, o trabalho a desenvolver assenta nos seguintes objetivos:

- Dinamizar o Grupo de trabalho “Violência e Pessoas Idosas”.
- Avaliar a utilização e o impacto do Roteiro Rede Segura no funcionamento da rede.
- Apoiar a organização e participar nas reuniões do Núcleo Intersectorial de Violência Doméstica.
- Apoiar a organização e desenvolvimento das ações de formação do Roteiro Rede Segura.

I. Outras iniciativas

II. PARTICIPAÇÃO EM ESTRUTURAS LOCAIS

A CooperActiva em 2026 continuará a integrar as seguintes redes de parceria local:

- Banco de Voluntariado da Amadora
- Comissão Alargada da CPCJ da Amadora
- Comissão Social de Freguesia de Alfragide;
- Conselho Geral do Agrupamento Vertical Almeida Garrett;
- Conselho Local de Ação Social da Amadora;
- Conselho Local de Ação Social de Cascais;
- Fórum Municipal de Cascais Contra a Violência Doméstica;
- Observatório de Violência da Amadora.